



## IqPR de Fevereiro de 2018: alta de 0,16%

O Índice de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)<sup>1, 2</sup>, que mede a variação dos preços recebidos pelos produtores paulistas, registrou pequena alta de 0,16% em fevereiro/2018 na comparação com janeiro/2018. Separado por grupos de produtos, o IqPR-V (grupo de produtos de origem vegetal) caiu 0,51% e o IqPR-A (produtos de origem animal) subiu 1,66% (Tabela 1). Nesta mesma tabela são apresentadas as variações do final de janeiro/2018 e das quatro quadrissemanas de fevereiro/2018 para os índices calculados com a cana-de-açúcar e sem a cana-de-açúcar.

**Tabela 1 - Índices Quadrissemanais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Fevereiro de 2018**

Período	(%)					
	Var. São Paulo - com cana			Var. São Paulo - sem cana		
	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V	IqPR-A
4ª quadri jan./2018 (final do mês)	0,44	1,53	-1,99	-1,21	-0,20	-1,99
1ª quadri fev./2018	-0,40	0,22	-1,78	-2,00	-2,28	-1,78
2ª quadri fev./2018	-0,48	-0,20	-1,09	-1,20	-1,35	-1,09
3ª quadri fev./2018	-0,49	-1,16	1,00	-0,13	-1,59	1,00
<b>4ª quadri fev./2018 (final do mês)</b>	<b>0,16</b>	<b>-0,51</b>	<b>1,66</b>	<b>1,31</b>	<b>0,86</b>	<b>1,66</b>
<b>Acumulado 12 meses (fev./2017 a fev./2018)</b>	<b>-5,13</b>	<b>-5,43</b>	<b>-4,94</b>	<b>-0,95</b>	<b>3,30</b>	<b>-4,94</b>

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice na ponderação dos produtos, o IqPR (geral sem cana) teve alta de 1,31%, ou seja, 1,15 ponto percentual maior que o IqPR (com cana) e o IqPR-V sem cana variou positivamente em 0,86%, ou seja, 1,37 ponto percentual superior ao IqPR-V com cana (Tabela 1).

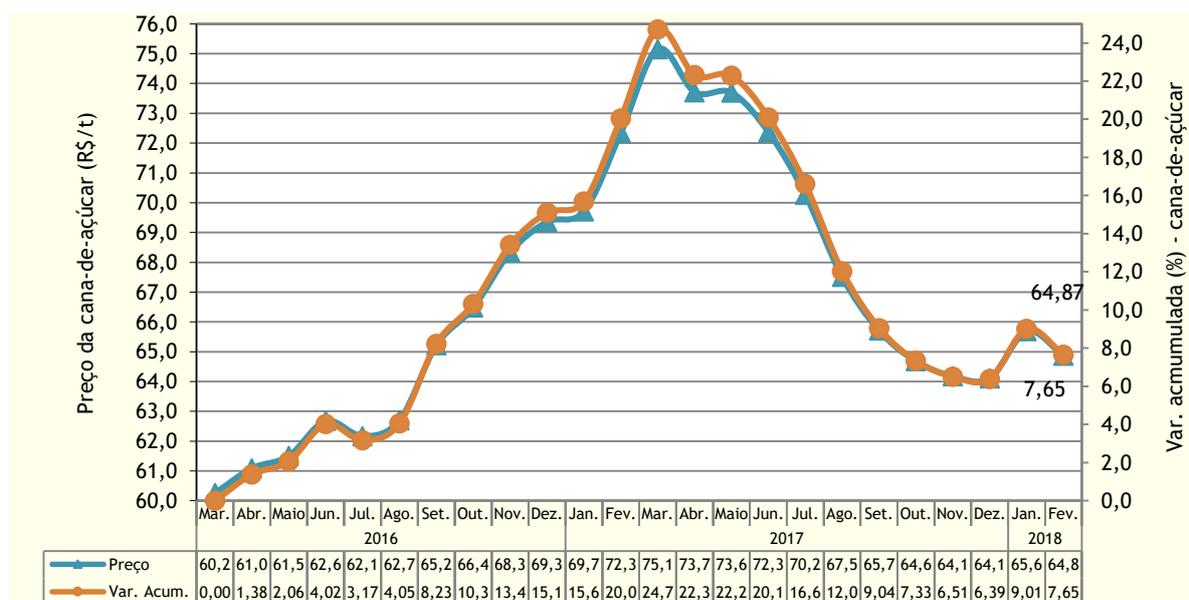
O preço da tonelada da cana-de-açúcar no campo em fevereiro apresentou queda de 1,25% (Tabela 2), novamente influenciado pelos menores preços do açúcar tanto no mercado nacional quanto no internacional<sup>3</sup>. Com relação ao período de fevereiro de 2017 a fevereiro de 2018, a cana apresentou uma queda de 10,33% (Tabela 2).

**Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Fevereiro de 2018**

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Var. mensal (%)	↑	↓	Var. (%) fev./2018-fev./2017
			4ª jan./2018	4ª fev./2018				
Vegetal	Algodão	15 kg	86,66	91,39	5,45	5ª		3,10
	Amendoim	sc. 25 kg	39,04	38,85	-0,49		10ª	-28,68
	Arroz	sc. 60 kg	49,46	46,62	-5,75		4ª	-19,72
	Banana nanica	kg	1,0483	1,1594	10,60	3ª		-24,66
	Batata	sc. 50 kg	29,31	29,31	0,00			-15,29
	Café	sc. 60 kg	437,58	427,52	-2,30		7ª	-14,15
	Cana-de-açúcar	t campo	65,69	64,87	-1,25		8ª	-10,33
	Feijão	sc. 60 kg	116,17	103,75	-10,70		2ª	-15,98
	Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	18,28	14,59	-20,20		1ª	-32,46
	Laranja p/ mesa	cx. 40,8 kg	21,06	20,00	-5,02		5ª	-45,99
	Milho	sc. 60 kg	29,40	29,11	-0,97		9ª	-4,02
	Soja	sc. 60 kg	64,55	66,78	3,46	7ª		-1,92
	Tomate p/ mesa	cx. 22 kg	30,78	46,69	51,71	1ª		130,17
Trigo	sc. 60 kg	38,80	41,54	7,06	4ª		9,67	
Animal	Carne bovina	15 kg	146,04	145,65	-0,27		11ª	-1,39
	Carne de frango	kg	2,59	2,48	-4,13		6ª	-5,65
	Carne suína	15 kg	72,89	66,64	-8,57		3ª	-31,11
	Leite cru resfriado	l	1,0820	1,1400	5,36	6ª		-10,31
	Ovos	30 dz.	59,72	71,47	19,67	2ª		-13,49

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Já os preços praticados no período de março de 2016 a fevereiro de 2018 (Figura 1) foram influenciados pelo preço do açúcar no mercado internacional e deverão continuar interferindo tendo em vista o elevado estoque do produto no mercado mundial.



**Figura 1 - Evolução dos Preços da Tonelada da Cana-de-açúcar e da sua Variação Acumulada, Estado de São Paulo, Março/2016 (base 100) a Fevereiro/2018.**

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Os produtos do IqPR que apresentaram as maiores altas nas cotações do mês de fevereiro/2018 em relação a janeiro/2018 foram, pela ordem: tomate para mesa (51,71%), ovos (19,67%), banana nanica (10,60%), trigo (7,06%) e algodão (5,455) (Tabela 2).

Para o tomate para mesa, segundo informações obtidas com os técnicos de campo da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, enfermidades que acometeram os tomateiros pela alta umidade nesse período de chuvas de verão reduziram a produtividade dos plantios, o que elevou seus preços. Nos últimos dois meses, o produto valorizou 67,68% no campo paulista (Figura 2).

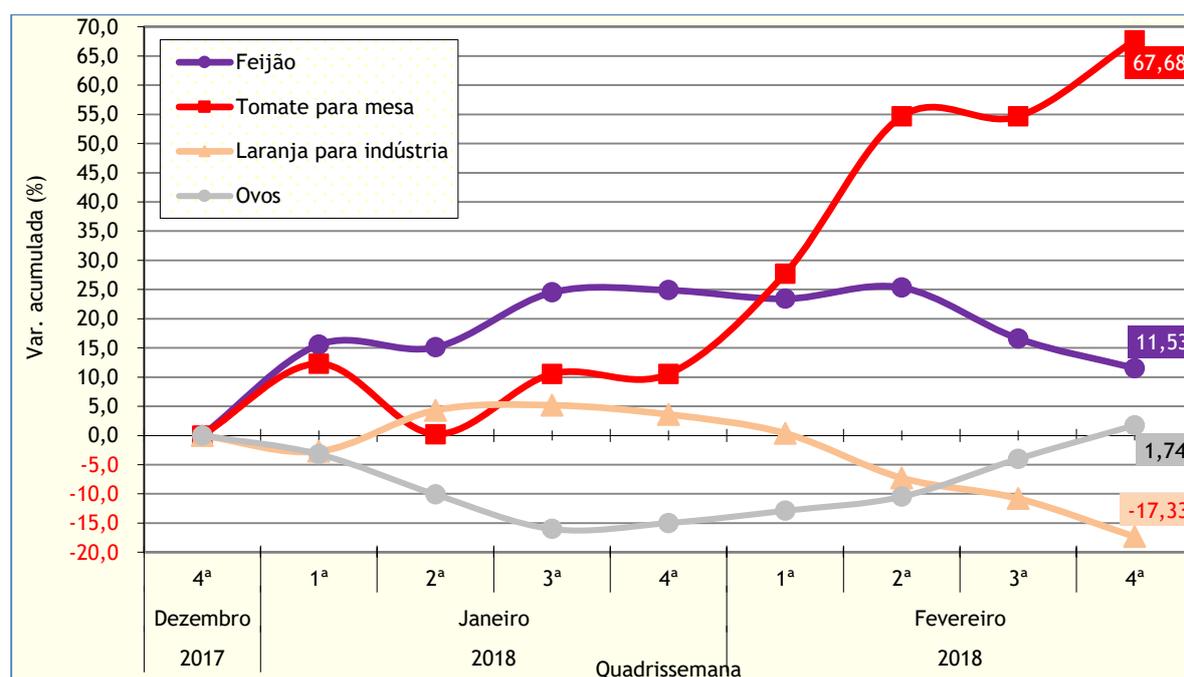


Figura 2 - Variação Acumulada dos Preços do Feijão Carioca, Tomate para Mesa, Laranja para Indústria e Ovos, Estado de São Paulo, Dezembro/2017 (base 100) a Fevereiro/2018.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Para os ovos, o aumento da demanda no tradicional período da quaresma, quando muitos religiosos se abstêm do consumo de carnes, apresenta-se como principal motivo do reajuste recebido pelas granjas paulistas. Num movimento de inversão após queda em janeiro, o acumulado dos últimos dois meses apresenta valorização de 1,74% (Figura 2).

Já os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços no período foram laranja para indústria (-20,20%), feijão (-10,70%), carne suína (-8,57%), arroz (-5,75%) e laranja para mesa (5,02%) (Tabela 2).

Para a laranja para indústria, a baixa demanda do produto processado é a principal justificativa para a alta queda do produto entregue nas beneficiadoras. Formado por cartel - segundo julgamento do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) - que administra com baixa competição a captação dos fornecedores, a análise a partir dos esto-

ques disponíveis pelas empresas processadoras tem se tornado o desafio para quem estuda o setor. Segundo os dados levantados diariamente pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA), no bimestre o produto acumula queda de 17,33% em terras paulistas (Figura 2).

Estoques oriundos da safra anterior em volumes considerados altos e oferta ascendente, fruto da expansão da colheita em Estados como Minas Gerais e Goiás inverteram a curva de preços do feijão carioca para baixo em fevereiro de 2018. Mesmo assim, considerando a baixa disponibilidade do produto em janeiro/2018, no acumulado dos últimos dois meses o produto cotado nas regiões paulistas apresentou valorização de 11,53 % (Figura 2).

Em resumo, dos 19 produtos analisados no mês de fevereiro, 7 produtos apresentaram alta de preços (5 de origem vegetal e 2 de animal), outros 11 apresentaram queda (8 vegetais e 3 animais) e um produto não apresentou variação (batata - vegetal).

### ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES PARA O IQPR COM CANA

No período de março/2017 a fevereiro/2018, o IqPR apresentou a maior alta no mês de março/2017, de 3,92% (quando os produtos vegetais apresentaram alta de 5,57% puxados principalmente por tomate para mesa, feijão carioca, laranja para indústria e cana-de-açúcar: esse último produto, o mais importante na configuração do índice subiu 3,88%)<sup>4</sup>. Já a maior queda, de 3,65%, aconteceu em junho/2017, novamente induzida pelo IqPR-V (com as quedas das laranjas - para indústria e para mesa -, batata e tomate para mesa)<sup>5</sup>. No caso do IqPR-A, o maior aumento (de 2,67%) ocorreu no mês de agosto/2017 (quando a carne bovina subiu 6,37%) e a maior baixa (de 3,24%) aconteceu no mês de junho/2017 (momento no qual a carne bovina recuou 6,62%)<sup>6</sup> (Figura 3).

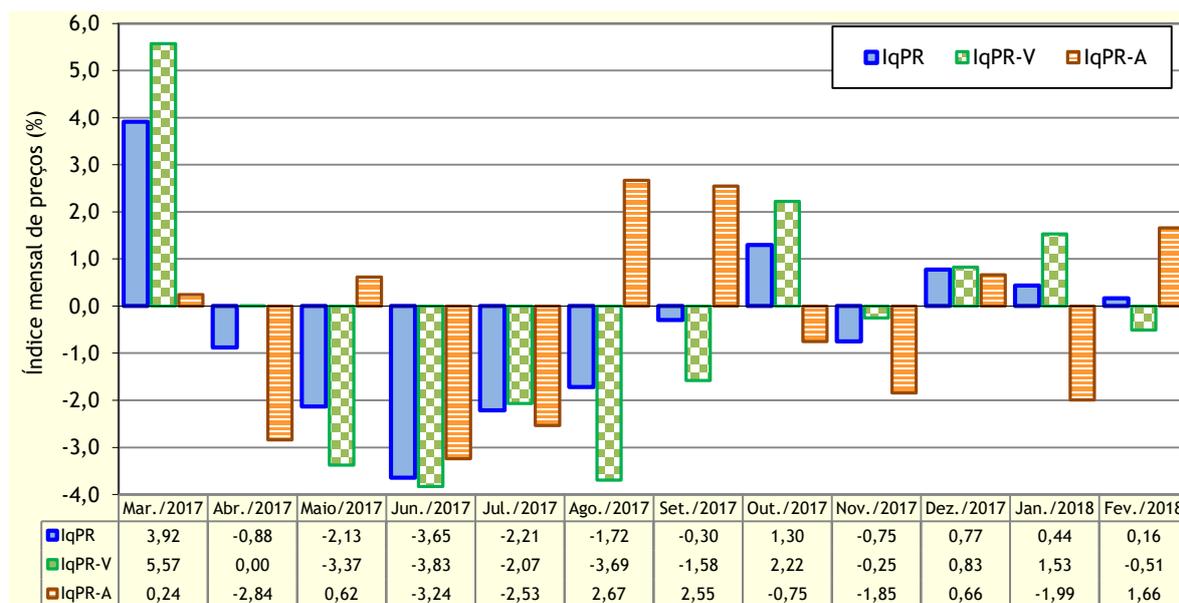


Figura 3 - Variações dos Índices Quadrimestrais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR), Fevereiro/2017 a Fevereiro/2018.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

O IqPR apresentou variações positivas nos meses de: março/2017, outubro/2017, dezembro/2017 a fevereiro/2018, e variações negativas de abril/2017 a setembro/2017 e novembro/2017 (Figura 3).

No acumulado dos últimos 12 meses (fevereiro/2017 a fevereiro/2018), todos os índices apresentaram variação negativa: o IqPR (geral) ficou em -5,13%, o IqPR-V (vegetal) com -5,43% e o IqPR-A (animal) com -4,94% (Figura 4).

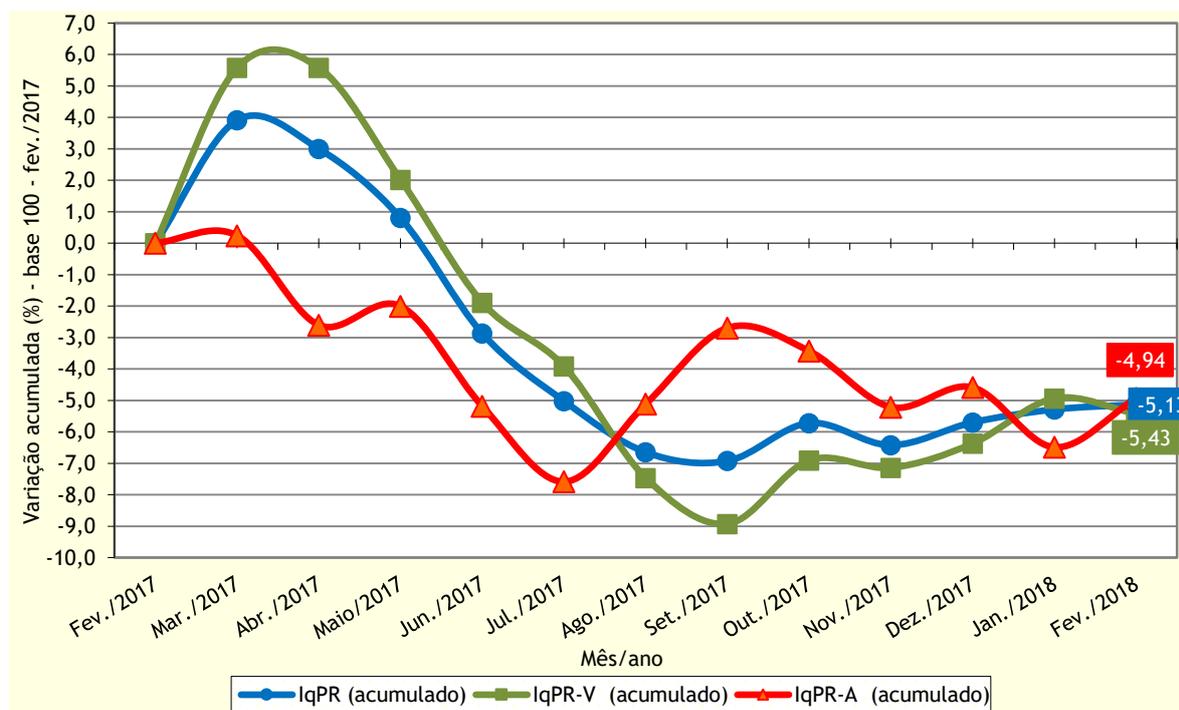


Figura 4 - Comportamento dos Índices Quadrimestrais de Preços Agropecuários (Acumulado), Estado de São Paulo, Fevereiro/2017 (base 100) a Fevereiro/2018.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Apesar da maioria absoluta dos produtos apresentar queda no acumulado deste intervalo, o fato do tomate para mesa ter se valorizado 130,17% (maior variação) impediu uma queda mais acentuada para o IqPR e IqPR-V. Já o IqPR-A fechou com valor negativo um pouco menor no acumulado, em virtude principalmente da menor retração do preço da carne bovina (produto de maior peso no índice animal) e que teve a menor queda. Pode-se perceber que o IqPR e o IqPR-V têm tido o mesmo comportamento nos últimos 12 meses, alterando somente as magnitudes das variações acumuladas. Isso, contudo, não ocorre com IqPR-A (Figura 2).

Reforçando a análise, apresenta-se a comparação dos preços de fevereiro/2018 em relação a fevereiro/2017. Ao relacionar os resultados das variações, observa-se uma grande discrepância entre número de produtos com valores positivos e negativos (3 e 16 produtos respectivamente). Apresentaram variações positivas, apenas: tomate para mesa

(130,17 %), trigo (9,67 %) e algodão (3,10%). Os demais produtos perderam valor em suas cotações, que pela ordem são: laranja para mesa (-45,99%), laranja para indústria (-32,46%), carne suína (-31,11%), amendoim (-28,68%), banana nanica (-24,66%), arroz (-19,72%), feijão (-15,98%), batata (-15,29%), café (-14,15%), ovos (-13,49%), cana-de-açúcar (-10,33%), leite cru refrigerado (-10,31%), carne de frango (-5,65%), milho (-4,02%), soja (-1,92%) e carne bovina (-1,39%).

<sup>1</sup>A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/02/2018 a 28/02/2018 e base = 01/01/2018 a 31/01/2018.

<sup>2</sup>Artigo completo com a metodologia: PINATTI, E. et al. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. Informações Econômicas, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>. Acesso em: 12 mar. 2018.

<sup>3</sup>INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. **Cotações de fechamento de produtos agropecuários mercado interno e internacional**. São Paulo: IEA, 2018. Disponível em: <<http://ciagri.iea.sp.gov.br/precosdiarios/Variacoes.aspx>>. Acesso em: 12 mar. 2018.

<sup>4</sup>\_\_\_\_\_. **Conjuntura**. Quadrissemana: base de dados de 2017. São Paulo: IEA, 2017. Disponível em: <<http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/out/Quadrissemana2.php?codTipo=1&ano=2017>>. Acesso em: 2 mar. 2018.

<sup>5</sup>Op. cit. nota 4.

<sup>6</sup>Op. cit. nota 4.

**Palavras-chave:** IqPR, índice, preços recebidos, índices agrícolas, variações, indicadores.

Eder Pinatti  
Pesquisador do IEA  
[pinatti@iea.sp.gov.br](mailto:pinatti@iea.sp.gov.br)

Danton Leonel de Camargo Bini  
Pesquisador do IEA  
[danton@iea.sp.gov.br](mailto:danton@iea.sp.gov.br)

Katia Nachiluk  
Pesquisadora do IEA  
[katia@iea.sp.gov.br](mailto:katia@iea.sp.gov.br)

Rejane Cecília Ramos  
Pesquisadora do IEA  
[rejane@iea.sp.gov.br](mailto:rejane@iea.sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 23/03/2018